

APRESENTAÇÃO

O **Caderno de *Squibs*: Temas em Estudos Formais da Linguagem** foi concebido por estudantes do Programa de Pós-Graduação em Linguística (PPGL), no âmbito do Laboratório de Estudos Formais da Gramática da Universidade de Brasília (LEFOG/UnB). Desde a primeira edição do **Caderno**, alunos e professores vinculados ao PPGL têm colaborado para a divulgação de trabalhos na área de Linguística Formal, organizando *squibs* escritos por autores de instituições nacionais e internacionais. Temos a satisfação de observar que, ao longo desses primeiros anos de existência da revista, nossos esforços resultaram em contribuições ao meio acadêmico e na promoção do diálogo entre pesquisadores de diferentes instituições. Com esta quarta publicação, apresentamos ao público quatro novos *squibs*, procurando dar mais um passo no sentido de enriquecer as discussões em Linguística no Brasil e no exterior.

No primeiro *squib*, denominado “Telicidade e expressões adverbiais durativas no espanhol da Espanha: uma análise a partir do *se* télico”, Adriana Leitão Martins (UFRJ), Jean Carlos da Silva Gomes (UFRJ) e Débora Cristina Paz Paz Lourençoni (UFRJ) tratam de sentenças com valor aspectual télico no espanhol, questionando a hipótese, já apresentada na literatura, de que tais construções seriam incompatíveis com expressões adverbiais durativas. Os autores concluem, após a realização de testes linguísticos, que essas expressões podem, sim, ocorrer em sentenças télicas, mesmo aquelas que apresentam o *se* télico, o que contraria a referida hipótese.

No segundo trabalho, intitulado “Un análisis crítico de la Hipótesis de la Maduración a partir del estudio de la adquisición de la construcción pasiva”, Fernando Carranza (UBA) aborda o fenômeno da aquisição de língua, refletindo criticamente sobre a Hipótese da Maturação. O autor confronta essa hipótese, segundo a qual existiria um processo de amadurecimento dos princípios linguísticos durante o processo de aquisição, com outras propostas de aquisição, discutindo especificamente a aquisição da construção passiva. Diante de argumentos de ordem empírica, o autor conclui que, pelo menos no que se refere a construções passivas, outras propostas de aquisição são preferíveis à Hipótese da Maturação.

No terceiro *squib*, denominado “Revisitando a questão complemento vs. adjunto em verbos de movimento à luz da Nanossintaxe”, Valdilena Rammé (UNILA) discute, sob a perspectiva da Nanossintaxe, a classificação tradicional de sintagmas preposicionados licenciados por verbos de movimento como complementos ou adjuntos. A autora propõe uma forma alternativa de compreender casos imprecisos que envolvem essa distinção entre complementos e adjuntos, por meio da adoção da hipótese de que os módulos sintático e semântico constituem um único módulo computacional.

Por fim, no quarto *squib*, intitulado “A semântica dos adjetivos de grau: uma possível relação com os nomes?”, Kayron Beviláqua (UFPR) realiza uma aproximação entre nomes e

adjetivos, procurando relacionar aos nomes a semântica da gradação proposta para os adjetivos. Nesse sentido, o autor traça um paralelo entre escalas no domínio adjetival e escalas no domínio massivo-contável. Em sua conclusão, o autor apresenta alguns questionamentos que resultam de sua reflexão.

Concluimos esta apresentação com nosso agradecimento a todos aqueles que contribuíram para mais uma publicação do **Caderno de *Squibs***, especialmente os autores dos *squibs* mencionados, por escolherem submeter seus trabalhos à nossa revista, e os pareceristas anônimos, por colaborarem para a qualidade do **Caderno** com suas avaliações. Agradecemos, também, ao Serviço de Gerenciamento de Informação Digital (GID) da Biblioteca Central (BCE) da UnB, pelo apoio aos organizadores.

Desejamos a todos uma ótima leitura!

Conselho Editorial